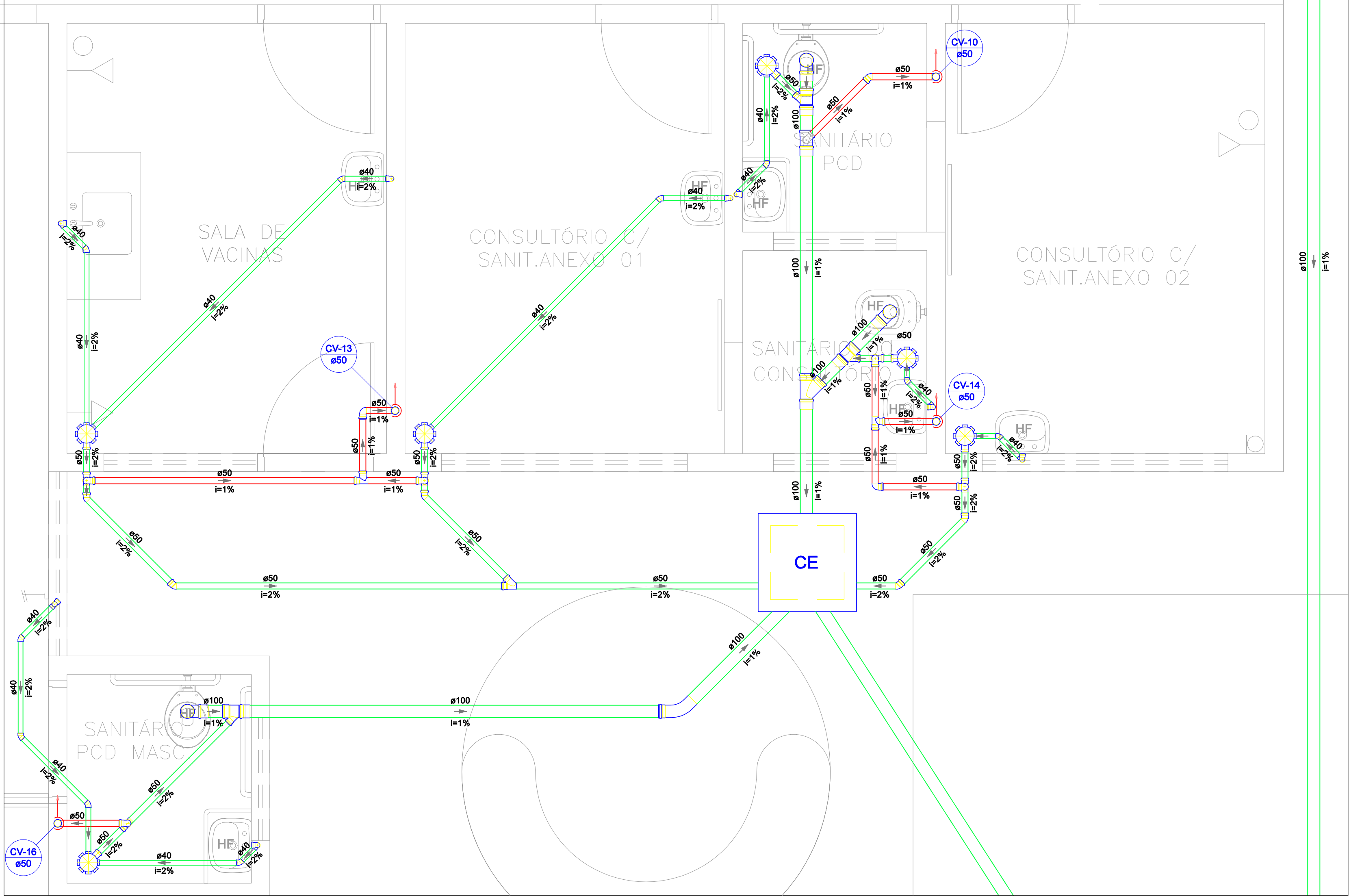
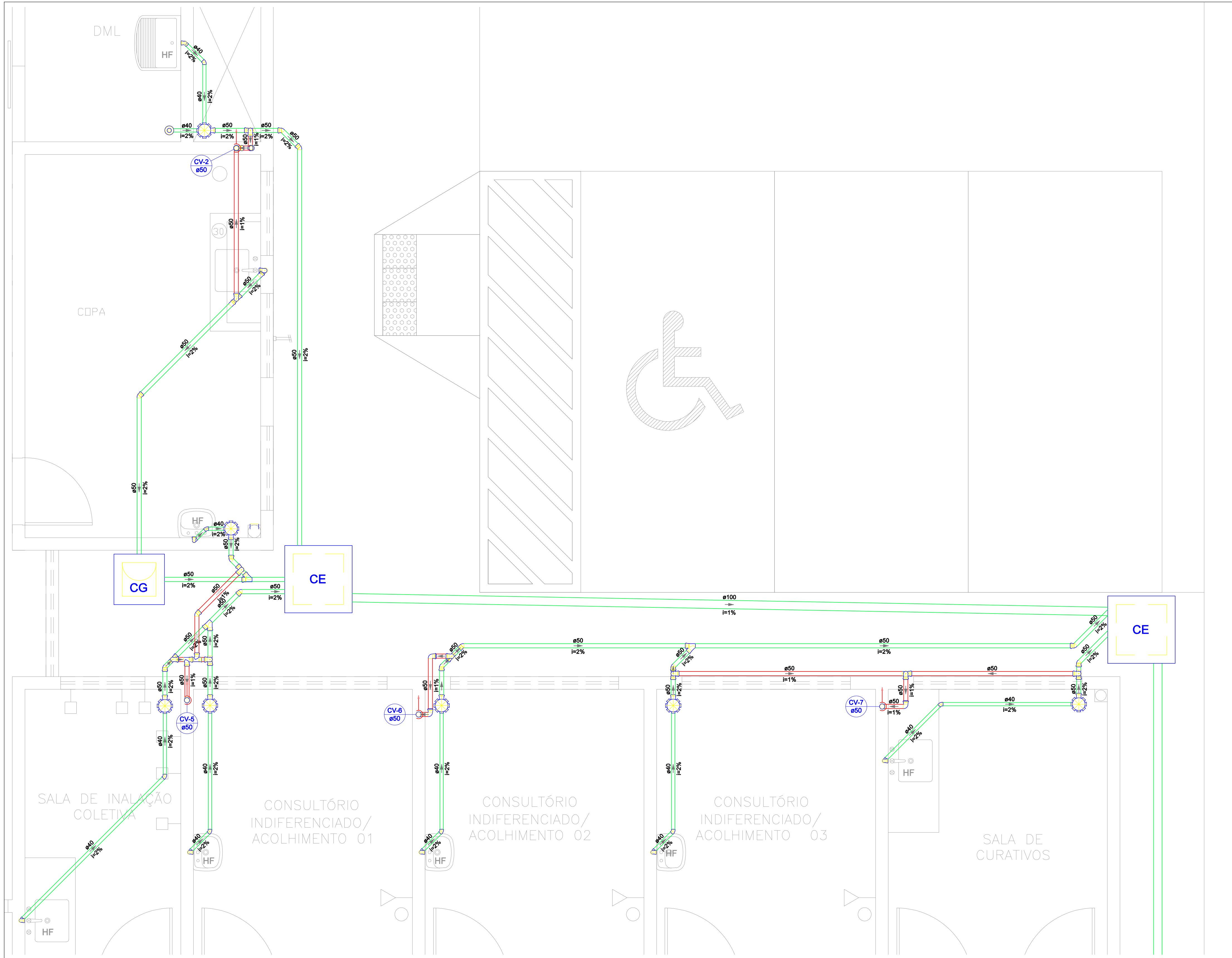


Detalhe S4
Escala 1:25



Detalhe S5
Escala 1:25



Detalhe S2
Escala 1:25

Lista de Materiais	
Esgoto	
Caixas de Passagem	
Caixa de gordura	
CG 60x60 cm	1 pc
Caixa de inspeção esgoto simples	
CE-60x60 cm	10 pc
PVC Acessórios	
Caixa sifonada	
100x100	24 pc
Raio sifonado alt. reg. saída 40	
100 mm - 40 mm	6 pc
Sifão de copo pr pia e lavatório	
1" - 1 1/2"	29 pc
Válvula pr lavatório e tanque	
1"	21 pc
Válvula pr pia	
1"	1 pc
Válvula pr tanque	
1 1/2"	7 pc
PVC Esgoto	
Curva 45 longa	
100 mm	3 pc
Curva 90 curta	
100 mm	7 pc
40 mm	35 pc
Joelho 45	
40 mm	34 pc
50 mm	27 pc
75 mm	2 pc
Joelho 90	
40 mm	1 pc
50 mm	3 pc
Joelho 90 lateral pr esgoto secundário	
40 mm - 1 1/2"	29 pc
Junção simples	
100 mm - 50 mm	7 pc
100 mm - 100 mm	1 pc
40 mm x 40 mm	1 pc
50 mm - 50 mm	5 pc
75 mm - 50 mm	1 pc
Luva simples	
100 mm	16 pc
50 mm	2 pc
Redução excêntrica	
75 mm - 50 mm	1 pc
Tubo rígido cf porta fax	
100 mm - 4"	136.22 m
40 mm	72.38 m
50 mm - 2"	63.95 m
75 mm - 3"	4.40 m
TR sanitário	
50 mm - 50 mm	1 pc

Legenda de condutas	
Ventilação	
Esgoto	

Legenda	
Caixa Sifonada	
Caixa de areia pluvial com grelha	
Ca	Caixas de areia pluvial com tampa de concreto
CE	Caixas Inspeção Esgoto Simples
CG	Caixas de Gordura
Chuveiro	
Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário	
Curva 45° curta	
Curva 90 curta- coluna	
Joelho 45	
Joelho 45- sobre	
Joelho 90	
Joelho 90- coluna	
Joelho 90- sobre	
Junção simples	
Junção simples cf redução	
Junção simples- coluna	
Luva simples- coluna	
Ramais de Ventilação	
Te sanitário	
Vazo Sanitário cf curva 90°	

NOTAS:

- PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-8421/1986 - INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-8160/1987 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 10841/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
- NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 80 MM E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
- TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
- ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
- TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
- AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
- NÃO É PERMITIDA A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
- TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL COM BUCHA DE LATÃO.
- NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLA DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTERFERÊNCIA E LÍNEA DE TRINÇAS, SUELAS E GRAMAS.
- APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
- O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRÃO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
- RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
- A ÁGUA ORIUNDA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE À CAIXA DE ÁREA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
- A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGERAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA D'ÁGUA.
- A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
- A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
- ALTURAS RELEVANTES:
BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
VALVULA DE DESCARGA: 110 CM;
PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 80 CM;
PONTO DE ÁGUA DE BANCADA, PIA E TANQUE: 110 CM;
REGISTRO DE GAVETA: 180 CM;
CHUVEIRO: 210 CM;
DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
- AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANEIRA DE NÍVEL.
- SÃO PROIBIDOS DREIVOS EM RP EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
- AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
- NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
- ALTERNATIVAMENTE ÀS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS. NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
- AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
- OS DREIVOS DOS ARES CONDICIONADOS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS INDICADAS EM PROJETO.
- DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
- A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSEIO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 1 M.

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS

REV.		DATA	DESCRIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA	
00	MAIO/21		EMIÇÃO INICIAL	SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA
01	15/06/21		FORMATAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	RENAN ARAUJO DUARTE CASTRO
				PROJETISTA	RENAN CASTRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA		CREA-MG: 216.455/D
---	--	--------------------

		PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER	
NÚMERO	DISCIPLINA	ETAPA	DATA
067	HIDROSSANITÁRIO	PROJETO BÁSICO	JUN/2021
CONTEÚDO DA FRANCHIA		UBS FRIMISA ESGOTO SANITÁRIO DETALHES	FOLHA 05/07 REVISÃO 01